



BRS Celeste: nova cultivar de soja para o cerrado de Roraima

Vicente Gianluppi¹
Daniel Gianluppi¹
Oscar José Smiderle¹
Leones Alves de Almeida²

O Brasil é o segundo maior produtor mundial de soja com, aproximadamente, 41,9 milhões de toneladas produzidas em 2002, sendo exportados em torno de 17,2 milhões de toneladas, o que corresponde a 35,4% do total da comercialização mundial. Aproximadamente 40% da produção brasileira advém dos cultivos nas áreas de cerrado, o que demonstra ser esta leguminosa, adaptada às condições edafoclimáticas deste ecossistema.

Com área de, aproximadamente, 1,5 milhões de hectares de cerrado apto para a produção de grãos, presença de uma estrutura viária suficiente para escoamento, energia elétrica abundante, um programa de incentivos fiscais e extrafiscais definido e uma localização geográfica privilegiada, em

relação aos mercados, o estado de Roraima se caracteriza como uma nova fronteira agrícola. Complementam os atrativos da região o baixo preço das terras, a facilidade de mecanização, disponibilidade de uma base tecnológica para a produção e o alto potencial de produtividade das culturas já identificado pela Embrapa.

Produtores de várias regiões do País tem visitado o Estado em busca de informações, sendo que muitos deles estão se fixando aqui para a exploração das culturas de grãos, em especial a soja, por entenderem que esta cultura apresenta as melhores perspectivas de competitividade quanto aos mercados importadores da Venezuela, Estados Unidos da América, Europa e Ásia.

¹ Pesquisador Embrapa Roraima, CP 133 CEP 69301-970, Boa Vista, RR.

² Pesquisador Embrapa Soja, C.P 231, CEP 86001-970, Londrina, PR.

Para produzir quantidade e qualidade de grãos, de forma a competir com esses mercados, faz-se necessário vencer alguns obstáculos. Um deles é a inexistência de um mercado estabilizado, tanto para compra de insumos como para venda da produção, gerando distorções nos preços de comercialização, principalmente de insumos, onerando o processo produtivo. Outro é a baixa fertilidade natural dos solos que exige altos investimentos iniciais na sua construção.

Existem duas maneiras para vencer esses obstáculos, a produção em escala, como forma de estabilizar preço e a busca de altas produtividades já nas áreas de abertura. Para isso, são necessárias cultivares de soja adaptadas para essa condição. A Embrapa Roraima em parceria com a Embrapa Soja, desenvolveu uma cultivar com esse propósito.

Tabela 1. Produtividade de grãos de soja cultivar BRS Celeste comparada com a cultivar padrão Parnaíba, no Campo Experimental do Monte Cristo nos anos 1998 a 2001. Embrapa Roraima, Boa Vista - RR, 2002.

Cultivares	Produtividade (kg.ha ⁻¹)			média	%
	1998	1999	2001		
Celeste	3000	3250	3540	3263	110
Parnaíba	2580	3280	3047	2969	100

Observa-se (Tabela 1) que a produtividade média alcançada pela cultivar nos três anos de teste foi de 3.263 kg.ha⁻¹, 10% superior ao obtido pela cultivar Parnaíba (cultivar padrão), que produziu 2.969 kg.ha⁻¹. Esta produtividade média obtida com a cultivar permite ao produtor bom retorno ao

A BRS Celeste é uma cultivar resultante da hibridação entre 'bossier' e BR-1T e foi obtida pelo método genealógico modificado. O cruzamento e avanço de gerações até linhagem realizou-se na Embrapa Soja. A cultivar BRS Celeste foi inicialmente indicada para cultivo em Goiás, Distrito Federal e Bahia, depois para Minas Gerais e agora estendida para Roraima.

Em Roraima foi introduzida e avaliada nos ensaios de competição regionais Norte/Nordeste, liderados pela Embrapa Soja, e testada pela Embrapa Roraima no período de 1998 a 2001. Devido ao seu bom desempenho produtivo (Tabela 1) e por apresentar características agrônômicas desejáveis (Tabela 2) foi recomendada para plantio nas áreas de cerrado do estado a partir de 2002.

investimento feito para seu cultivo. Na Tabela 2, verifica-se que a BRS Celeste apresenta boas características agrônômicas para o cultivo nos cerrados do estado, mesmo em solos de abertura, quando corrigidos e adubados adequadamente. Essas características são: altura de planta e

de inserção da primeira vagem; resistência

ao cancro da haste, deiscência de vagens e acamamento e boa produtividade.

Tabela 2. Características agronômicas e morfológicas da cultivar BRS Celeste. Embrapa Roraima, Boa Vista - RR, 2002.

Características	BRS Celeste
Região de adaptação	Cerrado de Roraima
Instituição de origem	Embrapa Soja
Ano de lançamento	1998
Genealogia	Bossier x BR-1T
Método utilizado p/o desenvolvimento	Genealógico modificado
Da planta:	
Hábito de crescimento	Determinado
Cor do hipocótilo	Verde
Cor da pubescência	Marrom
Densidade da pubescência	Normal
Da flor:	
Cor da flor	Branca
Da vagem:	
Cor da vagem (sem pubescência)	Marrom clara
Cor da vagem (com pubescência)	Marrom
Da semente:	
Forma	Esférica
Cor do tegumento da semente	Amarela
Cor do hilo	Preta
Brilho do tegumento	Brilhante
Qualidade da semente	Boa
Peso de 100 sementes (g)	13,8
Bioquímicas:	
Reação à peroxidase	Negativa
Fisiológicas:	
Ciclo vegetativo (emergência à floração)	Tardio
Ciclo total (dias para maturação)	106
Altura média da planta (cm)	72
Altura média da 1ª. vagem (cm)	15
Resistência ao acamamento	Boa
Resistência à deiscência da vagem	Boa

Reação às principais doenças:

Cancro da haste	Resistente
Mancha olho de rã	Resistente
Pústula bacteriana	Resistente

Recomenda-se, portanto, seu cultivo nas áreas de cerrado do Estado com uma população de 320 mil plantas.ha⁻¹, em áreas de primeiro ano e, 300 mil plantas.ha⁻¹ em áreas de um ou mais anos de plantio (28 a 32 plantas.m⁻²), em solos corrigidos adequadamente com calcário, fósforo,

potássio e micronutrientes (Gianluppi *et al.*, 2000).

GIANLUPPI, D.; GIANLUPPI, V.; SMIDERLE, O.J. **Recomendações técnicas para o cultivo de soja nos cerrados de Roraima**. 1999/2001. Boa Vista. Embrapa Roraima, 2000. 28p. (Embrapa Roraima, Circular Técnica, 01).

Comunicado Técnico, 18

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA,
PECUÁRIA E ABASTECIMENTO



Exemplares desta edição podem ser adquiridos na:
Embrapa Roraima
Rodovia Br-174, km 8 - Distrito Industrial
Telefax: (95) 626 71 25
Cx. Postal 133 - CEP. 69.301-970
Boa Vista - Roraima- Brasil
sac@cpafrr.embrapa.br
1ª edição
1ª impressão (2002): 100

Comitê de Publicações

Expediente

Presidente: Antônio Carlos Centeno Cordeiro
Secretária-Executiva: Maria Aldete J. da Fonseca Ferreira
Membros: Antônia Marlene Magalhães Barbosa
Haron Abraham Magalhães Xaud
José Oscar Lustosa de Oliveira Júnior
Oscar José Smiderle
Paulo Roberto Valle da Silva Pereira
Editoração Eletrônica: Maria Lucilene Dantas de Matos